

NOTA BREVE

**NOVOS REGISTROS DE BRACHYURA (CRUSTACEA,
DECAPODA) PARA O LITORAL DO ESTADO DO PARÁ,
BRASIL**

M. P. de BARROS¹; S. B. da SILVA² & F. R. PIMENTEL²

1 - Pesquisador DCR-CNPq, Departamento de Zoologia - Museu Paraense Emílio Goeldi, Caixa Postal 399, CEP: 66040-170, Belém, Pará, Brasil.

2- Bolsista PIBIC - CNPq - Museu Paraense Emílio Goeldi.

ABSTRACT

Eight species of brachyuran crabs are recorded from Pará State.

Conforme Melo (1996), a fauna de braquiúros do litoral brasileiro conta com 302 espécies conhecidas, destas, 99 espécies são registradas para o Estado do Pará; isso corresponde a aproximadamente 32,8% da fauna total. A costa do Pará é bastante extensa, podendo ser dividida em duas partes: - o estuário amazônico, formado pelas descargas dos rios Amazonas e Tocantins, tendo a Ilha de Marajó como um divisor parcial entre eles, e a "região do salgado" ou o litoral propriamente dito, com praias e vastos manguezais que estende-se até o Rio Gurupi, divisa com o Estado do Maranhão. Apesar de toda complexidade costeira, a fauna braquiuirológica da região é pouco conhecida, principalmente pela falta de coletas em praias de águas rasas e manguezais e do depósito deste material em coleções científicas locais. As comissões oceanográficas realizadas no litoral, normalmente coletam em águas mais profundas, não capturando animais de águas rasas.

Com esta nota ficam registradas oito novas ocorrências para o litoral paraense, elevando para 107 o número de espécies de braquiúros litorais na região. Os resultados deste trabalho fazem parte de um projeto de levantamento e estabelecimento de uma coleção científica de crustáceos no Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG). Todo o material examinado encontra-se depositado na Coleção de Crustáceos do Departamento de Zoologia do MPEG.

FAMÍLIA PORTUNIDAE

- *Callinectes danae* Smith, 1869

Material examinado: 1 macho e 2 jovens, 08.II.1997, Furo Grande, Bragança, 0°51'28"S, 46°38'18"W, (MPEG-25); 2 machos e 1 jovem, 08.II.1997, Praia de Ajuruteua, Bragança, 0°51'34"S, 46°36'5"W, (MPEG-29); 3 machos, 27.XI.1992, Fazenda Feitoria, primavera, (MPEG-350).

- *Callinectes larvatus* Ordway, 1863

Material examinado: 3 machos, 09.VIII.1997, Praia de Ajuruteua, Bragança, 0°51'34"S, 46°36'5"W, (MPEG-434).

FAMÍLIA XANTHIDAE

- *Panopeus americanus* Saussure, 1857

Material examinado: 12 machos e 12 fêmeas, XI.1957, São João de Pirabas (MPEG-402); 1 macho, 04.XI.1980, Praia do Rio Camará, Marapanim, (MPEG-407).

- *Panopeus lacustris* Desbonne, 1867

Material examinado: 11 machos e 12 fêmeas, 26.XI.1992, Fazenda Feitoria, primavera, (MPEG- 404); 1 fêmea, 31.X.1982, Praia do Rio Camará, Marapanim, (MPEG-405).

FAMÍLIA GRAPSIDAE

- *Pachygrapsus gracilis* (Saussure, 1858)

Material examinado: 1 fêmea, 15.VI.1997, Furo Taici, Bragança, 0°51'22"S, 46°44'38"W, (MPEG-270); 3 machos e 1 fêmea, V.1992, Praia do Jobim, Ilha do Marajó, Salvaterra, (MPEG-363); 1 fêmea e 5 jovens, 05.IX.1978, Praia de Ajuruteua, Bragança, 0°51'34"S, 46°36'5"W, (MPEG-408); 1 macho e 2 fêmeas, 1956, Ilha Fortaleza, São João de Pirabas, (MPEG-413); 1 macho, X.1957, São João de Pirabas, (MPEG-414).

- *Aratus pisonii* (H. Milne Edwards, 1837)

Material examinado: 4 machos e 2 fêmeas, 03.IX.1978, Praia de Ajuruteua, Bragança, 0°51'34"S, 46°36'5"W (MPEG-409).

- *Armases angustipes* (Dana, 1852)

Material examinado: 1 fêmea, 1956, Ilha Fortaleza, São João de Pirabas, (MPEG-419).

FAMÍLIA OCYPODIDAE

- *Uca maracoani* (Latreille, 1802-1803)

Material examinado: 59 machos e 17 fêmeas, distribuídos nos seguintes lotes: 08.II.1997, Furo Grande, Bragança, 0°51'34"S, 46°38'18"W, (MPEG-32); 15.II.1997, Furo Grande, Bragança, °51'28"S, 46°38'18"W, (MPEG- 45); 03.II.1997, Furo do Meio, Bragança,(MPEG-62); 11.X.1981, Praia do Rio Camará, Marapanim, (MPEG-295); 04.XI.1980, Praia do Rio Camará, Marapanim, (MPEG-296); 18.VI.1995, Ilha da Canela, Bragança, (MPEG-297); 04.XI.1978, Praia de Ajuruteua, Bragança, 0°51'34"S, 46°36'5"W, (MPEG-298).

Considerações: Todas as espécies apresentam distribuição no Atlântico Ocidental, com ocorrências mais ao norte e mais ao sul do Estado do Pará, contudo, os registros preenchem vazios distribucionais significativos. Os exemplares foram capturados em praias arenosas e manguezais, sempre na região entre-marés. Em relação a *U. maracoani* cabe salientar que Melo *et al.*

(1989), fazem a citação para o Estado do Pará, porém, Melo (1996), em sua grande revisão sobre os Brachyura do litoral brasileiro, indica a distribuição da espécie até o Maranhão, para esclarecer esta dúvida confirmamos a ocorrência no Estado do Pará.

REFERÊNCIAS

- MELO, G. A. S.; V. G. VELOSO & M. C. OLIVEIRA. 1989. A Fauna de Brachyura (Crustacea, Decapoda) do Litoral do Estado do Paraná. Lista Preliminar. Nerítica, Pontal do Sul, 4 (1/2): 1-31.
- MELO, G. A. S. 1996. Manual de Identificação dos Brachyura (Caranguejos e Siris) do Litoral Brasileiro. São Paulo, Editora Plêiade, 603p.